

a pintura
não figurativa

MUSEU DE ARTE
da Universidade Federal do Ceará
Aliança Francesa de Fortaleza





Esta exposição não pretende apresentar uma história nem um panorama completo da arte não figurativa. Tendências importantes como a abstração geométrica, a arte óptica etc. estão ausentes, e a ordem da apresentação dos quadros não procura sugerir uma cronologia.

Procuramos sobretudo constituir o suporte de uma reflexão sobre a figuração e a não figuração (termo que preferimos ao de abstração) e sobre a ausência de fronteiras definidas entre estas duas concepções de pintura. Daí a presença de certo número de obras que sugerem, a nosso ver, que o germe da não figuração existe na sensibilidade impressionista, na recomposição cubista do real, na coloração onírica da arte surrealista.

O debate do figurativo e do não figurativo coloca em causa a noção do real e de sua representação, debate próprio da arte ocidental que, desde o fim da Idade Média, se construiu sobre a base da representação do mundo sensível através da técnica da perspectiva e da ciência anatômica. Se queremos situar o problema da não figuração em sua verdadeira perspectiva, não devemos esquecer que esta tendência, afirmada entre nós após uma longa luta, é, por outro lado, a expressão espontânea de certas culturas primitivas, bem como das artes gráficas do Médio e do Extremo Oriente.

A ausência de documentos não permitiu, infelizmente, expor estes aspectos não europeus da não figuração, e estamos portanto limitados à apresentação de obras mais familiares à nossa sensibilidade, com a esperança de que a reflexão que nascerá de sua confrontação esclarecerá os problemas da impossibilidade de um realismo absoluto, da não contradição entre real objetivo e subjetividade criativa, e da ambiguidade do concreto e do abstrato.

OBRAS EXPOSTAS

- 01 — "O Outono" — ARCIMBOLDO
- 02 — "Busto de Mulher" — PABLO PICASSO
- 03 — "Os Futebolistas" — NICOLAS DE STAEL
- 04 — "Paisagem" — WILLIAM JOSEPH MALLORD TURNER
- 05 — "Nénuphars" — S. WILLIAM HAYTER
- 06 — "Manhã de Maio" — ALBERTO GIACOMETTI
- 07 — "Carnaval de Arlequin" — JUAN MIRO
- 08 — "Depois de mim o sono" — BRUHL MAX ERNST
- 09 — "Dia de Lentidão" — YVES TANGUY
- 10 — "As Nuvens e a Fuga do Dalai-Lama" — HUNDERTWASSER
- 11 — "Cidade de Ouro" — MARK TOBEY
- 12 — "Pintura 1952" — MIRO
- 13 — "Composição" — MIRO
- 14 — "Formas Circulares" — ROBERT DELAUNAY
- 15 — "Cruzeiro do Sul" — ROGER BISSIÈRE
- 16 — "Vermelho, Preto, Laranja" — BISSIÈRE
- 17 — "Improvisação XIV" — WASSILY KANDINSKY
- 18 — "Improvisação" — KANDINSKY
- 19 — "Aleluia I" — ALFRED MANESSIER
- 20 — "Noite Azul" — PAUL KLEE
- 21 — "Sonoridade Antiga" — KLEE
- 22 — "Composição" — KLEE
- 23 — "Aquarela 972.A" — MAURICE ESTEVE
- 24 — "Pintura 16 de julho de 1961" — PIERRE SOULAGES
- 25 — "Composição" — SERGEI POLIAKOFF
- 26 — "Zoroastro" — GEORGES MATHIEU
- 27 — "Homenagem a Guilherme Dufay" — MATHIEU
- 28 — "Os Capetíngios em Toda Parte" — MATHIEU

2 de junho de 1976
Fortaleza — Ceará